

COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 397

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO Jose Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte, ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 18 DE SETEMBRO

O padre catholico e a revolução.

Excluindo o que, ainda bem muito raro, é indigno de envergar as vestes respeitaveis do sacerdocio christão, como é bello, commovente e agradável ao espirito não eivado de principios revolucionarios, o contemplar o tipo venerando e magestático do sacerdote catholico? E' que o padre é o delegado e representante de Deus na terra, o facho da verdadeira civilização, *sal terrae, lux mundi*, luz do mundo que as teadencias de depravação do seculo debalde se empenham em ofuscar.

Que edificantes e saltares exemplos nos não dá ahí o verdadeiro padre catholico? A doutrina sacrosanta do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo tem na maviosa e eloquente palavra do padre uma interpenetração cabal e perfeita. Ouvi-a, obsecados de espirito, segui os divinos preceitos do decalogo que ninguem como o padre catholico os ensina e exemplifica, e tereis o mundo transformado n'uma perfeita mansão de paz, n'um outro paraíso, n'um eden de venturas e delicias.

Amemos a Deus e ao proximo como a nós mesmos, enina o padre, e derivando d'estes sublimes preceitos, sejamos pacientes e humildes para assim pormos efficaç resistencia ao grande peccado da soberba de que mais ou menos é saturado o espirito humano por insanias de satanaz. Não sejamos avaros e sordidos das sempre efemerhas e pequenas riquezas mundanas, exerçamos, não a caridade de alarde e ostentoso jogo a abjeccas honorarias, mas a caridade pieciosa do Evangelho, que opere a mão direita sem que a esquerda o saiba. Desprendamo-nos de quanto nos guie á concupiscencia e sensualidade, aberrações tão damnosas ao corpo como á alma. Sejamos mansos e benevolos para com os proprios inimigos, tendo assim mão aos impetos da ira, peccado que não só nos traz a perda da alma, mas uma lucta trucidante na vida. Abstamo-nos do sacio recitente da gula, peccado também tão pernicioso á carne como á alma. Não nos confunda o bem alheio para o invejarmos e cubicarmos, outro peccado e defeito tão monstruosos capases de tornar o homem muitas vezes peor que uma fera. Não nos entreguemos á indolencia e perguia como nociva á hygiene do corpo e da alma.

O padre catholico ensina e prega estas doutrinas, guia-nos por esta senda de sublimes alcufas; o padre catholico é o exemplo emfim das maximas sacrosantas que nos recommenda, e é por isto que o padre catholico é o alvo para onde a sanha revolucionaria tem assestadas suas baterias perseguidoras.

A revolução também tem o seu decalogo, cujos preceitos se oppõem aos do Evangelho, assim a guerra titanica e ferroz está explicada.

O sacerdote catholico é o exemplo vivo das sacrosantas maximas. A revolução, essa hidra alimentada do seio do averno, que nunca poude tolerar a virtude, que foi sempre inimiga fidalga da obra de Deus, não pôde deixar de estremecer em convulsões raivosas e colericas ante a presença veneranda do padre, que a confunde com o reflexo da verdade divina e suprema. E então possessa e inergumena, a revolução, ahí despeja constantemente o mais aviltantes insultos sobre o padre, attribuindo-lhe faltas e defeitos, que se a algum cabem, é justamente áquelle que por uma aberração muito excepcional se agremiou na seita revolucionaria; este que é o padre de *foyer*, o padre de botas de verniz, *janota* frequentador de lupanares, de botequias, de espeluncas maçonicas, galopim eleitoral, este é no diser revo-

lucionario o bom padre, o padre *comme il faut*, não aquelle que sendo o prototypo da bondade evangelica é apodado de hipocrita, solaina e de quejandas *amabilidades* do vocabulario maçonico-revolucionario.

Mas não estremece o padre catholico com a guerra que lhe faz a revolução por mais tenaz e perseguidora. Tem o padre a consciencia do triunfo porque satanaz não vence a Deus.

Se a barca de Pedro sobre as ondulações procellosas da revolução nunca pôde sossobrar, porque empunhando a canna do leme está o Representante do Divino Domador das tempestades.—o padre tripulante valoroso da insossobrel barca, sustenta n'ella o seu posto, e, arrostando os embates da procella, segue ávante com a corajosa serenidade que nasce da segurança íntima e conscienciosa da sacratissima missão que lhe está confiada, concorrendo assim a verificar-se a divina sentença—*Porte inferi non praevalerunt adversus eam*.

J. MACHADO JUNIOR.

REVISTA ESTRANGEIRA

Hispanha.

São escassas as noticias da guerra.

Do correspondente da «Palavra» aproveitamos o seguinte:

«Para o lado de S. Sebastião continuam adeantando sua linha os carlistas, que, segundo noticias de boa origem, constroem agora mesmo uma bateria que domine o seu porto com o fim de bombardealo, juntamente com a capital de Guipuzcoa, como represalia, dizem, do bombardeamento feito e repetido pela esquadra sobre povoações indefezas

E' possivel todavia que este não continue, e trata-se de suspender-o, explicando a medida pelo mau estado da costa, ainda que seja certamente porque os carlistas acabam de receber artilheria de grosso calibre que estão collocando nos portos aonde geralmente se dirige a esquadra, com animo de hostilisa-la; e como já, sem este elemento, occorreu a catastrophe de Barcaiztegui, e mais tarde o accidente da «Vitoria», de que dei noticia, querem evitar um contratempo grave, que seria possivel e de muito mau effeito.

A artilheria a que me refiro, juntamente com quatro ou seis mil carabinas e um milhão de capsulas, foi desembarcada em Motrico ha sete ou oito dias.

Da Catalunha só ha noticia de alguns movimentos estrategicos dos carlistas e das ordens dadas por Martinez Campos para distribuir as forças de seu commando, hoje muito numerosas, e emprehen-der a campanha, se bem que o general citado está detido em Barcelona pelas greves de operarios, a que elle trata de pôr cobro.

O que é factio averiguado, posto não haja promenores, é o combate dado para os lados de las planas, na extremidade da planura de Barcelona, combate que puz em duvida por ser a noticia de origem carlista, mas que já communicam as agencias estrangeiras. O silencio do governo faz suspeitar do exito.

Tambem se confirma ser inexacta a noticia da insurreição das forças de Sables e confessa o governo a sua derrota de Agramunt, ao declarar-nos que Castells cobrou os impostos n'esta povoação.

Por ultimo, e termino o que diz respeito á guerra, na provincia de Guadalajara, appareceram teres partidas carlistas, que não procedem de Burgos, como se diz, mas da parte do Aragoão. Uma d'estas teve nos montes de Taguña com algumas for-

ças do exercito um d'esses encontros que nada resolvem. O factio não obstante parece demonstrar que, se não terminar em breve a insurreição na Catalunha, esta tornará a reproduzir-se no Centro.»

Lê-se na «Cruzada Española» o seguinte artigo:

«Vencer ou morrer»

Esse grito sublime resôa magicamente nas montanhas da Navarra. Vencer ou morrer é o dilema dos que sacrificaram toda a sua existencia á causa de Deus, que é a causa da humanidade e da Patria.

Não é, não, o fanatismo o que alenta os briosos corações dos soldados da legitimidade; não é uma illusão chimerica a que os exalta, não é emfim nada enganoso nem miseravel o que os decide a consagrar-se a uma bandeira santa, e o que os faz heroes da perseverança.

Vencer ou morrer é uma formula terrivel, mas elegante, porque n'ella se envolvem virtudes divinas e humanas; n'ella brilha a luz da fé, n'ella resplandece a esperança, n'ella allumia a caridade, n'ella se vêem corações valentes, consciencias severas e vontades energicas; n'ella emfim, se encontra uma demonstração da grandesa da causa carlista.

Quando não ha fé, nem esperança, nem caridade, não é possivel sentir verdadeiro entusiasmo, esse entusiasmo que nunca enfraquece, que nunca decae, e que arde sempre em divina chama. O entusiasmo das impressões é como ellas fugitivo; o entusiasmo das coasas efemerhas desaparece depressa; o entusiasmo das paixões extingue-se rapidamente. E quando o coração e a cabeça não se harmonizam, quando o sentimento e a ideia não unem pelos laços de uma vontade robusta, não pôde haver perseverança.

Quem negará á bandeira carlista fé exaltada? Quem lhe negará a fé, a esperança e a caridade?

Essas tres grandes virtudes são os divinos timbres do mais santo dos seus lemas: Deus. Quem desconhecera que nos carlistas ha sentimentos generosos, e convicções enraizadas? Por isso se abrasam no sagrado fogo do heroismo, e são os homens da perseverança; por isso pôdem dizer sempre o que não pôdem dizer os que os perseguem incessantemente: creio.

Vencer por vencer, vencer por soberba, vencer para dominar é um crime horrivel que não pôdem vêr sem protestar as consciencias horrendas.

Por vencer para avassalar pôde sacrificar-se accidentalmente algum homem extraviado, porém não um partido, um paiz, uma grande comunidade que aspira a conquistar o ceo pelas virtudes da terra.

Esse grito magico dado nas montanhas da Navarra tem eloquente e profunda significação. Esse grito significa que a Hispanha está farta de soffrer a tirannia do liberalismo, que não respeita a suas crenças, que offende as suas tradições, que quebra as suas leis, que burla com inevitavel cynismo todos os meios de que pôde dispôr para fazer valer os seus direitos, porque o sistema eleitoral é sempre o opprobrio da Patria; porque prescinde de todos os principios de justiça e de toda a consideração generosa; porque não lucta nobremente, e porque quer asseho-rear-se da altivez dos nobres filhos d'esta fidalga terra, e converter para sempre este nobre solo feudal da Revolução. Não mil vezes não; não é possivel transigir com tão escandalosos attentados; não é possivel resignar-se a tão horrivel jugo; não é possivel ceder o que é inviolavel, a justiça, a dignidade, a liberdade; não é possivel entregar-se ao liberalismo, que é o agitador dos povos; não é possivel

subordinar-se a uma bandeira que promove a guerra no mundo; já não é possivel senão gritar: «VENCER OU MORRER».

Ordem general de 26 de agosto de 1875.

Fortaleza de Seo de Urgel.

Voluntarios:—Somos hoje obrigados a capitular, depois de quarenta dias de resistencia. Tendo-se acabado os viveres e munições, faltando completamente a agua na praça e havendo pouca ou nenhuma nos fortes, era impossivel prolongarmos a defesa por mais um dia.

O inimigo admira a vossa coragem e prova-o concedendo-vos pela capitulação todas as honras da guerra A'manhã, ás 7 horas, sabiremos com as bandeiras desenroladas e entregaremos as armas atravessando Castell-Ciudad.

Antes de deixar estas ruinas, regadas pelo sangue de tantos heroes, agradeço-vos em nome de S. M. El-Rei D. Carlos VII. a vós que fostes os meus companheiros durante estes 40 dias e tendes provado pela vossa constancia, decisão e bravura a vossa inquebrantavel dedicação pela santa causa que defendemos.

Voluntarios! Hoje como nos dias de successo gritaremos com entusiasmo:

Viva a Religião!

Viva a Hispanha!

Viva Carlos VII!

Vosso general,

Antonio Lizarraga.

Do «Cuartel Real»:

Prats de Mollo, 8.—O general Castells atacou no dia 21 de agosto a columna Enile em Agramunt, fazendo 118 prisioneiros, um coronel, 5 officiaes, 116 cavallos e mais de 100 mortos e feridos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS* ECCLESIATICOS E DE JUSTIÇA.

Direcção geral dos negocios ecclesiasticos

1.ª Repartição

Em virtude da resolução superior se declara aberto concurso, na conformidade do artigo 13.º do decreto de 2 de janeiro de 1862 (publicado no *Diario de Lisboa* n.º 4 do dito anno), para provimento das egrejas parochiaes constantes da relação seguinte:

Fataunços (S. Carlos), concelho de Vouzella, diocese de Vizeu.

Gozende (S. Pedro), concelho de Castro Daire, diocese de Lamego.

Mouços (S. Salvador), concelho de Vila Real, diocese de Braga.

Outeiro (S. Martinho), concelho de Viana, diocese de Braga.

Ovadas (S. Plágio), concelho de Rezen-de, diocese de Lamego.

Queijada (S. João Baptista), concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga.

Sandiães (S. Mamede), concelho de Ponte Lima, diocese de Braga.

Silvares (Sant'Anna), concelho de Fundão, diocese da Guarda.

Os presbyteros que pertenderem ser apresentados em qualquer das referidas egrejas parochiaes farão subir por esta secretaria d'estado os seus requerimentos documentados, em conformidade com o que se determina no artigo 15.º do sobreredito decreto de 2 de janeiro, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente annuncio na folha official do governo, devendo requerer separadamente para cada uma das egrejas que

pertenderem, e ficando na intelligencia de que os requerimentos em que pedirem mais de uma egreja só valerão para o concurso d'aquella pela qual claramente mostrarem preferencia, ou, não a mostrando, para o concurso da primeira que mencionarem.

Na mesma conformidade se declara aber'o concurso pelo prazo de sessenta dias para provimento da egreja parochial de Nossa Senhora das Angustias da cidade da Horta na Ilha do Faial, bispado de Angra.

Secretaria d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, direcção geral dos negocios ecclesiasticos, em 15 de setembro de 1875.—Luiz de Freitas Branco.

GAZETILHA

ANNIVERSARIO NATALICIO.

Faz amanhã 22 annos o Senhor D. Miguel de Bragança. Envia-mos á Real Familia Proscripta cordeas felicitações.

Festejos na villa da Ponte da Barca.—Com data de 16 do corrente escrevem-nos d'aquella localidade:

Anunciou-se esta tarde a criação de comarca n'esta villa. Estalaram logo algumas dusias de foguetes, e sabiu para a rua uma banda de musica, seguida de grande multidão de pessoas.

A' noite illuminaram-se os edificios publicos e as casas particulares. Três filarmónicas percorrem, á hora em que lhe escrevo, as ruas da villa, e estouram no ar numerosas dusias de loguetes. Prorompem vivas entusiastas ao ministerio, e particularmente ao sr. Barjona, e ao sr. conselheiro Rocha Peixoto, a cuja dedicação por esta villa se deve este importante melhoramento. O enthusiasmo toca as raias do delirio; e to-javia isto é o prologo de esplendidos festejos, que se preparam.

Moeda falsa.—Tambem vem apparecido no nosso mercado varias moedas falsas de 400 e 200 reis.

Cantella, pois.

Festividade.—A' manhã festeja-se, a expensas d'alguns devotos, na capella do Hospital de S. Marcos d'esta cidade, a Imagem de Nossa Senhora das Dóres que alli se venera. A festa constará de missa cantada com o Sanctissimo exposto, e sermão feito pelo distincto e bem conhecido orador sagrado, o ex.^{mo} sr. padre João Rebello Cardoso de Menezes.

Exoneração.—Consta que o sr. Antonio Joaquim Manso, empregado da camara, na fiscalisação dos trens, pedira á mesma a sua exoneração. O sr. Manso tem mostrado no desempenho d'aquelle serviço o maior zelo e actividade, e pedimos á camara que quando se veja forçada a conceder a exoneração pedida, tenha toda a circumspecção na escolha do individuo que for provido n'aquelle emprego. Da boa ou má fiscalisação estão dependentes as vidas dos passageiros, e todos sabem por certo o lamentavel desastre occorrido na estrada para Espozende por falta da segurança devida do carro.

A camara fazia grande serviço ao publico se conseguisse que o dito empregado continuasse á testa d'aquelle serviço.

Publicações.—Recebemos e agradecemos as seguintes:

—Discurso, que no conselho de guerra, onde foi julgado o general Antonio Pedro d'Azevedo, devia ser proferido por João Felix Pereira, medico, agronomo, engenheiro civil, e professor jubilado do liceu nacional de Lisboa. (3.^a edição).

—Horto-agricola de floricultura de Brandaõ & Costa, horticultores e jardineiros paisagistas. Rua de Camões—Porto (Catalogo n.º 4).

—Os dramas do novo mundo por Gustavo Aimard — Traducção de Guimarães Fonseca (Fas. 4).

E' edição da Bibliotheca dos dois mundos.

—Almanach illustrado das Horas romanticas para 1876.

D'este ultimo recebemos dois exemplares.

O annuncio vai na secção propria.

José do Telhado.—Falleceu no presidio de Malange, na Africa, o celebre assassino José do Telhado.

Exames em outubro.—O «Diario» publica o seguinte decreto:

Tomado em consideração os requerimentos de varios alumnos que pedem ser admittidos a exames em outubro, a fim de se habilitarem para a matricula dos cur-

sos superiores e especiaes, a que se destinam, no proximo futuro anno lectivo;

Teodo em vista o disposto no artigo 165.^o do decreto de 20 de setembro de 1844, e no artigo 83.^o de 26 de outubro de 1864; e

Depois de ouvir o conselho de ministros;

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.^o São admittidos a exame nos liceus nacionaes de Lisboa, Porto e Coimbra, desde o dia 2 até ao dia 10 de outubro proximo, os alumnos, aos quaes, além do desenho, faltar um ou dois exames finais para completarem os preparatorios exigidos para a matricula nos estabelecimentos de instrucção superior ou especial, dependentes dos diversos ministerios.

§ 1.^o Os requerimentos dos examinandos, acompanhados de certidões que provem todos os exames que os requerentes houverem feito, serão apresentados ao reitor do liceu, onde estes pretenderem ser examinados, desde o dia 18 até ao dia 22 inclusivo do corrente mez.

§ 2.^o Os alumnos, que se propozerem a exame n'esta época, são obrigados ao pagamento das matriculas correspondentes.

Art. 2.^o Aos alumnos militares é permittido requerer exames de qualquer disciplina dos liceus no prazo e com as condições estabelecidas nos §§ 1.^o e 2.^o do artigo antecedente, e no n.^o 3.^o da portaria de 5 de setembro de 1875.

Art. 3.^o Os aspirantes a farmaceuticos de 2.^a classe são admittidos aos exames, de que trata o artigo 11.^o da carta de lei de 12 de agosto de 1854, uma vez que se achem comprehendidos na regra estatuida no artigo 1.^o do presente decreto.

Art. 4.^o Os reitores dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra enviarão ao ministerio do reino, pela direcção geral de instrucção publica, até ao dia 27 do corrente, as relações dos habilitados para exame, nos termos do artigo 62.^o do decreto de 31 de março de 1873.

Art. 5.^o Na organisação do jury e no processo dos exames, quanto ás provas do seu julgamento, observar-se-ha o que se acha determinado na legislação em vigor.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 14 de setembro de 1875.—REI—Antonio Rodrigues Sampaio.

Uma raridade.—Existe na cidade de Dallas, Texas, uma cadeia de quatorze pés e meio de comprimento, composta de 150 moedas de prata de diferentes cunhos e nas quaes estão representados quasi todos os paizes do mundo; além d'isso não ha entre todas ellas duas que sejam iguaes.

A dita cadeia foi encontrada em territorio indio, e tudo leva a suppor que tenha sido propriedade de alguma monarcha pelle vermelha.

Seda vegetal.—O consul americano em uma cidade do Perú, participou ao seu governo a descoberta de uma planta que produz excellente seda. E' um arbusto vivaz, de 4 pés de altura, que encerra a seda em uma capsula, seda tão fina como a do sirgo. O caule da planta é formado por fibras longas e brilhantes, que se podem fiar e tecer como o melhor fio de linho. Os indios fabricam grosseiramente com estas fibras, varios tecidos de muita duração e belleza.

O exercito da Turquia.—O exercito ottomano está dividido em diversos corpos de exercito, comprehendendo a seguinte força: exercito permanente, 75:000 homens; com licença, podendo ser chamados ás fleiras, 40:000; primeira classe da reserva, 60:000; segunda classe, 120:000; tropas irregulares, 15:000.

Contando sempre com o seu effectivo, a Turquia tem que attender a muitas guarnições importantes, e para levar á Herzegovina não encontrará no primeiro momento disponiveis mais de 20 ou 30:000.

A infantaria ottomana está armada de espingardas Snider, Martini e Winchester e a sua artilheria tem grande numero de peças Krupp. Mas é preciso notar que o imperio não tem estradas militares bem conservadas, nem caminhos de ferro com bom material, nem administrações no caso de attender de momento a todas as necessidades de uma guerra.

Os depositos de material e de armas estão em Constantinopla. De lá é que saem para as necessidades dos corpos. As munições existem nos commandos superiores. Para os transportes militares é necessario fazer contratos com os particu-

lares, que nem sempre serão vantajosos para o estado.

Retrato de Joanna de Arc.—Descobriu-se um retrato authenticico de Joanna de Arc, feito pelo pintor escocez Power, diz a «Discussão».

Este retrato tem a sua lenda. Um parisiense amator de Bellas Artes comprou-o ha muitos annos n'um leilão juntamente com mais quadros velhos, em Orleans. Mal olhara para elle e mandara-o metter n'um celleiro. Ha poucos dias n'uma arrumação que fez, lembrou-se de o mandar limpar, e foi só então que deu pelo seu valor historico.

O ministro das Bellas Artes, vae nomear uma commissão para examinar o quadro, e se for authenticico terá o seu logar no museu do Louvre.

Conimbricense.—D'este jornal transcrevemos o seguinte:

As luvas.—Ainda se ignora a epocha certa da invenção das luvas; sabe-se porém, que o seu uso data pelo menos do seculo VI. Foi só no reinado de Luiz XIII, que em França principiaram as mulheres a usar este enfeite. No tempo de Luiz XIV, ninguem de boa educação podia dispensar este objecto. Foi n'esta epocha, que se fundaram em França as principaes fabricas de luvas de pellica, de seda, de algodão e lã.

Em algumas epochas, antes da revolução de 1789, era a etiqueta na sociedade elegante, os homens só usarem luvas, quando saíam a cavallo, e deixavam-na cavallariça quando se apejavam. Se algum cavalleiro faltava a esta clausula, algum dos criados advertia o amo, offerecendo-lhe um ramo de flores, o que era sempre bem recompensado.

Hoje o uso das luvas tem-se propagado por todas as classes da sociedade. Alguns individuos exaggeram por tal fórma esta moda, que usam em cada dia uns poucos de pares de luvas. O conde d'Orsay, um dos cavalleiros mais elegantes de Inglaterra, e espirito brilhante, levava a tal excesso o apuro do vestuario, que usava todos os dias 6 pares de luvas! Para se avaliar o immenso consumo d'este producto industrial, basta dizer, que a França fabrica luvas no valor de 30 milhões de francos annuaes!

Lyrio dos tintureiros.—Esta planta muito empregada na tinturaria, porque produz uma bella cor amarella, era conhecida antigamente pelo nome de herba dos judeus, porque era prescripção infallivel para os israelitas usarem chapéus tingidos de amarello por esta planta.

A harpa.—E' um dos instrumentos mais antigos, e já figurava na Judea e no Egypto. Os povos gregos e latinos não a usaram; mas os povos do norte já em tempos romotos a possuiram e apreciavam muito.

Na idade media tambem foi muito popular. A harpa era o instrumento predilecto dos bardos, trovadores e menestreis. No seculo VIII o numero de cordas era apenas de 17; hoje porém é muito maior e o uso dos pedaes tem aperfeiçoado este instrumento.

Commercio de flores.—Não fallando dos jardins botanicos e escolas scientificas, hoje espalhadas por todos os paizes, são immensas as riquezas vegetaes, que os progressos da botanica e o amor por esta bella sciencia todos os dias vão creando. Basta citar as collecções especiaes de alguns amadores particulares, em que brilham principalmente as roseiras, as camelias, as begonias, as orchideas, as dhalias, jacintos, verbenas, rhododendros, calceolarias, cinerarias, pelargonios, etc.

Em Paris tem adquirido tal importancia o commercio de flores, que em alguns dias festivos, como os dias da Assumpção, S. Luiz, etc., vendem-se mais de 80 mil francos de ramalhetes. No inverno, para os bailes e theatros vendem-se mais de 40 mil francos de flores. Está calculado o valor annual dos productos das hortas dos arredores de Paris em mais de 30 milhões de francos! Vivem deste ramo de industria agricola pelos menos 500 mil pessoas! Accrescenta-se a estes rendimentos de cultura floristica e horticola o valor da producção fructifera.

Bella resposta.—Perguntando-se a Bias, celebre philosopho, quem no mundo era rico: respondeu—quem nada deseja. E quem era pobre:—respondeu ainda—o avarento.

Calamidade dos navios.—Lineu deu este nome a certos moluscos, aparentemente inoffensivos, mas terríveis por seus desastrosos effectos. São os *teredens*, verdadeiro caruncho do mar, que causam grande damno, furando a madeira dos di-

ques dos navios. No principio do seculo passado metade da Hollanda esteve a ponto de ficar submergida, porque as estacarias de seus extensos diques foram atacadas por estes animais. Custou muitos milhões a reparação dos estragos causados por tão fraco molusco. O uso de forrar de cobre os navios foi adoptado para obstar a esta devastação. As madeiras injectadas de substancia adstringentes e venenosas não são destruidas pelos *teredens*.

O trabalho destruidor d'estes molluscos realisa-se lenta e successivamente, furando as madeiras como se fosse uma verruma. Muitas vezes succede submergirem-se os navios no alto mar com agoa aberta, sem que os marinheiros tenham a menor suspeita da catastrophe que os ameaça. E' portanto bem cabido o titulo que Lineu applicou a este terrivel flagello.

Caçadas com falcões.—Esta especie de caça, em que se empregavam certas aves de rapina, como os falcões e gerifaltes, esteve muito em uso na idade media. No tempo de Luiz XIV ainda a corte de França se dava muito a este exercicio cynegetico. Não merecia o nome de cavalleiro n'aquelles tempos quem não tivesse uma espada ao lado e um falcão em punho. Até as damas concorriam a estes exercicios venatorios. Eram em França objectos tão sagrados a espada e o falcão, que tal fórma inherentes á personalidade e prerogativas de cavalleiros, que as leis não permittiam, nem mesmo para recuperar a liberdade, empenhar ou vender aquelles objectos.

S. Huberto era o patrono dos caçadores e a abbadia d'esta invocação, protegida pelos reis de França desde o seculo XI, enviava todos os annos ao paço, no mez de julho, 6 cães corredores e 6 aves de rapina, e o individuo que as conduzia era recebido pelo rei como o ceremonial de um embaixador.

Em Portugal tambem alguns reis foram muito apaixonados d'esta especie de caça.

Aneddotas.—Perguntava-se a uma menina de 6 annos, de que gostava ella mais; se do seu gato, se da sua boneca? Como a resposta a podia comprometter, hesitou por muito tempo. Instaram, porém, e resolvendo-se por fim a responder, inclinou-se para quem lhe fazia a pergunta, e disse-lhe ao ouvido: Eu gosto mais do meu gato, mas não diga nada a minha boneca.

—Um avarento encommendou a um pintor um quadro primoroso, e obra tão perfeita, como elle nunca tivesse visto. — Sim, senhor, respondeu o pintor; e eu lhe pintarei a liberalidade.

—Perguntando a Fontenelle, que differença havia entre um relógio e uma mulher, respondeu promptamente—O relógio serve para nos lembrar as horas, e as mulheres para as fazer esquecer.

—Um homem rico e nobre deu uma filha em casamento a um rapaz pobre e de origem plebea, por ver que este rapaz por seus merecimentos já estava bem empregado e em bom caminho para exercer os mais elevados cargos da sociedade. —Perguntando-lhe um amigo, porque consentira em tal casamento, respondeu—Eu não vejo d'onde meu genro vem, mas vejo para onde elle vai.

—Perguntou-se a um philosopho, qual era a melhor cousa d'este mundo?—A liberdade, respondeu elle. E a mais agradável? a riqueza. E a mais rara? a felicidade. E a peor? a morte—Dizia tambem o mesmo auctor, que o homem mais feliz do mundo era o sabio com saude; o mais infeliz o velho sem dinheiro; o mais importuno o fallador; o mais perigoso o medico ignorante; e o mais digno de compaixão o mentiroso, porque ninguem o acredita.

—Fazendo-se o inventario de uma livraria, encontrou-se um livro hebraico. Como esta lingua se lê da direita para a esquerda, o empregado escreveu na relação;—Um livro de lingua estrangeira, que começa de traz para diante.

—Um fanfarrão, que tinha por costume provocar com palavras as pessoas mais inoffensivas, recebeu de uma das suas victimas o merecido castigo, soffrendo com paciencia uma boa porção de bengaladas. Alguns dias depois, disse-lhe um amigo no meio de grande roda, que certo individuo fallava mal d'elle—Pois em o encontrando, respondeu elle, hei de dar-lhe uma duzia de bengaladas—Muito bem, disse um dos circunstantes, de certo que as pode dar, porque ainda ha poucos dias recebeu v. boa porção d'ellas.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Pergunto ao sr. reitor de Santa Maria d'Alvarenga, do concelho de Lousada, a razão porque, oito dias antes d'aquelle em que deveria ter lugar a festividade ao Sagrado Coração de Maria, e á estação da missa conventual, pediu aos seus fregueses para que não dessem esmola alguma para a mesma festividade?

Outrosim, desejo saber o motivo porque impediu que ella se effectuasse, estando já todo tractado?

Espero pela resposta de s. red.^{ma}

Santa Maria d'Alvarenga 15 de setembro de 1875.

Justino José Joaquim Borges.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do escrivão Freitas, correm editos de 30 dias a contar de 31 d'agosto findo, a chamar e citar todas as pessoas incertas que queiram oppôr-se á justificação que pelo mesmo juizo e cartorio promove Antonio da Costa, filho legitimo de Jeronymo da Costa e Adriana Peixoto, do lugar da Calçada, freguezia de S. Paio de Merelim d'esta mesma comarca, e isto para o fim de justificar e provar que elle requerente é a unica pessoa que pelo seu trabalho sustenta e ampara os ditos seus paes, os quaes são extremamente pobres, doentes e sem poderem trabalhar, e que é elle requerente o primeiro e unico filho que os mesmos seus paes reclamam do serviço militar a sua izempção — o venham fazer até á 2.^a audiência posterior ao dito prazo de 30 dias, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial no largo de Santo Agostinho — na qual se tem d'acusar a citação e assignar-se-lhes mais o prazo de duas audiencias para contrariarem, sob pena de revelia e lançamento, e de ser julgada a final valida a presente justificação para surtir os efeitos legais.

(2697) O solicitador — Torres.

ALMANACH ILLUSTRADO

DA

Empresa «Horas Romanticas»

Para 1876

Acaba de sair á luz este interessantissimo volume, que pelo modico preço de 120 se vende nas principaes livrarias do reino, ilhas ultramar e Brasil.

TABACARIA BRACARENSE

DEPOSITO DE CHARUTOS HAVANOS

Chegou a esta casa a marca especial

FLOR DO CHIADO

PAPEIS DE ARRENDAMENTOS

IMPRESSOS

Vende-se na Tabacaria Bracarense. (2686)

COLLEGIO ALLEMÃO

Lisboa rua do Prior, 48 e 54

EM BUENOS-AYRES

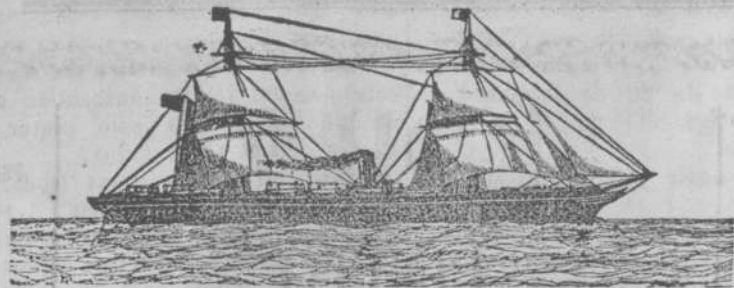
Este collegio para educação de meninos e meninas, acha-se estabelecido em duas casas separadas. O ensino é confiado a professores e professoras escolhidos, nacionaes e estrangeiros. As accomodações para pensionistas são excellentes.

Para programmas e mais esclarecimentos dirija-se ao director A. H. Roeder. (2696)

INJECCÃO BARNIT

E' já bem conhecida a sua efficacia em curar em menos de 8 dias, toda a qualidade de purgações, como o póde attestar a venda de mais de 2.000 frascos.

Deposito em Braga, na pharmacia do Hospital de S. Marcos. (2641)



COMPANHIA REAL INGLEZA

DE PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

GUADIANA	29 de Setembro	ELBE	13 de Novembro
DOURO	13 de Outubro	MINHO	29 de "
MONDEGO	29 de "	NEVA	13 de Dezembro

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

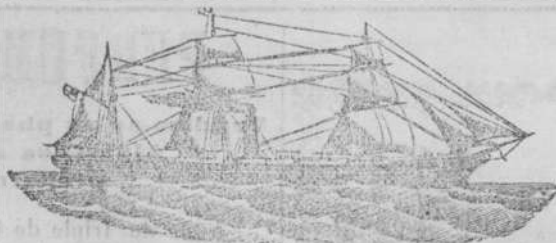
Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.^a classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despesas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guimarães. (58)

Carreira semanal



A's quartas feiras

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens como até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas, pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa no Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

	3. ^a CLASSE	2. ^a CAMARA	1. ^a CAMARA
Pernambuco	40\$000	81\$000	108\$000
Bahia	40\$000	90\$000	117\$000
Rio de Janeiro	45\$000	90\$000	121\$500
Montevideo e Buenos-Ayres.	54\$000	90\$000	137\$500
Valparaiso, Arica, Islay e Callao	126\$000	189\$000	308\$500

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte. Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.^a classe tem belixe com colchão e roupa, comida á portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA — Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K*)

ALUGA-SE

Uma casa feita de novo, sita na rua das Agoas, n.º 91. Trata-se na rua dos Chãos n.º 13.

Póde ver-se das 10 horas da manhã, até á 1 da tarde. (2694)

PREVENÇÃO

Antonio Moreira Coelho, morador na rua de D. Pedro 3.^o d'esta cidade, faz publico por este meio para todos os effeitos, que, se não responsabilisa de fórma alguma por dividas que em seu nome sejam contrahidas, a não ser que, elle proprio seja quem as faça. (2695)

PIANO

Vende-se um de 7 oitavas, pau preto, e d'acreditado auctor. Vê-se e trata-se com o ill.^{mo} sr. Fernandes Pereira, Campo de Sant'Anna em Braga. (2681)

Casa de Commissões

Antonio Zacharias da Silva Coelho, com casa de Commissões em Braga, rua de S. Miguel O Anjo n.º 16, ao campo das Hortas, recebe e envia encomendas para qualquer parte do reino, mesmo independentes das estações, a pagar em qualquer dos pontos pela commissão de 4) rs. por volume até 70 kilos.

Tambem remette encomendas ou mercadorias para qualquer parte do Brazil ou nação.

Encarrega-se dos despachos na estação das Devezas ou de qualquer alfandega do reino abonando todas as despesas até que as mercadorias cheguem ao seu destino, mediante uma commissão razoavel. (2635)

AGUAS MINERAES

Na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, ha deposito de agoas naturaes das Pedras Salgadas: Alcalina de Moura, Entre-Rios, das Caldas da Rainha, Sedlitz, Verim, Vidago e Vichy. (Q*)

BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada

São prevenidos os snrs. accionistas d'este Banco a fim de entrarem com a 8.^a prestação de 10 p. c. das suas acções, desde o dia 20 a 30 do corrente, das 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, em Coimbra, na séde do Banco, no Porto, Lisboa, Braga, Vianna, e Mangualde, nas agencias do mesmo Banco.

Coimbra, 10 de setembro de 1875.

Os gerentes,

José Barbosa Lima.

J. Melchades Ferreira Santos.

(C. 2687 R. 127)



Carreira de Braga á Povoá do Varzim

José Antonio Duarte Pigueiro & Irmão, resolveram para maior commodidade dos snrs. passageiros estabelecer o preço desde o dia 17 do corrente entre Braga e Povoá de Varzim e vice-versa, a 500 rs. dentro, e 400 rs. fóra, continuando a sair a carreira da noite ás 10 horas, e o carro que sai ás 4 da manhã, principia desde o dia 17 do corrente inclusivé a sair de Braga ás 5, chega a Barcellos ás 8, e á Povoá ás 11 e meia. Sae da Povoá ás 5 chega a Barcellos ás 8 e a Braga ás 11 e meia, demora em Barcellos meia hora tanto na ida como na volta. (2692)



DILIGENCIAS DIARIAS

De Sebastião da Silva Neves

Entre Braga, Ponte do Lima, Vianna, Caminha, Valença, Monsão, Tuy, Vigo, Pontevedra e S. Thiago.

Tambem se despacham bilhetes e bagagens directamente de Braga para Lisboa, por caminhos de ferro.

Escritorios: em Braga, na casa aonde estava a Companhia Viação (esquina da Conega), em Ponte do Lima, na hospedaria da Theodora, em Vianna, no escriptorio do annunciante. (2611)

Agencia do Banco de Vianna

CARVALHOS & C.^a

Rua do Souto n.º 30

BRAGA

Esta agencia faz as seguintes operações: Desconta letras da terra e de cambio. Encarrega-se da compra e venda de papeis de credito.

Recebe dinheiro á ordem e a prazo abonando uros.

Empresta sobre penhores d'ouro, prata, inscrições, acções de bancos e companhias.

Saca sobre praças do reino e estrangeiras, onde o Banco tem agencias. Braga, 3 de junho de 1875.

Os agentes,

(R*) Carvalhos & C.^a

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

Rua do Campo, n.º 22 — Braga

Alugam-se os altos da casa n.º 22, que tem commodos para numerosa familia. Trata-se na mesma de seu aluguel e póde ver-se a toda a hora do dia. (2626)

SABOARIA A VAPOR



NA QUINTA DE RORIZ
PORTO

JOSE' I. FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

DEPOSITO CENTRAL, RUA DAS FLORES, 35 37 E 39

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito Central, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das provincias e se garante a sua boa qualidade.

RORIZ

PORTO

1, 3—RUA DAS FLORES—1, 3

(JUNTO À EGREJA DA MISERICORDIA)

COMPRA E VENDE

Inscrições de assentamento

Ditas de coupons

Ditas de divida externa

Titulos hispanhoes internos

Ditos externos

Coupons dos ditos já vencidos.

Sacca, toma letras e dá cartas de credito sobre Lisboa e diversas praças estrangeiras, e se encarrega de compra e venda de titulos de divida publica nas mesmas praças.

PRIMEIRA E ANTIGA



CASA FELIZ

PORTO

1 — RUA DAS FLORES — 3

(JUNTA À EGREJA DA MISERICORDIA)

SORTE GRANDE RÊIS 5.000\$000

Loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

Extracção a 26 do corrente

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

AFIANÇADO NO GOVERNO CIVIL DO PORTO, NA CONFORMIDADE DO EDITAL DE 28 DE JULHO DE 1860

Tem á venda no seu estabelecimento bilhetes inteiros a 5\$000 rs.—Meios ditos, a 2\$600—Quartos, a 1\$300—Oitavos, a 680—Cautellas de 500, 250 e 130 rs.

O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade, e vindo acompanhadas do seu importe em vales dos correio; e no fim da extracção remette a lista dos premios aos seus freguezes, mas quando a não recebam em tempo competente terão a bondade de a requisitar. (G*)

NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

Francisco José da Cunha

Com loja de caldeireiro

Rua de S. Vicente, n.º 100—Braga

Vende Caldeiras, Taxos, Bacias, Chocolateiras, alambiques, e mais objectos de cobre, pertencentes ao seu estabelecimento, por preços commodos. (2689)

VENDE-SE

Na irmandade das almas de S. Thiago da Cidade, d'esta cidade, ha para vender um esquite de bastante trabalho e em muito bom estado.

Fallo-se com a meza. (2690)

ALUGA-SE

Um piano forte. Para tratar, no campo de D. Luiz I, n.º 1 (entrada da rua dos Capellistas.)

ATENÇÃO

A. RIBEIRO

Campo de D. Luiz I, n.º 1. (Entrada da rua dos Capellistas.)

Tem grande sortimento de fazendas de lã modernas, para vestidos, preços baratissimos, 100, 120, e 160 rs. e de maior preço.

Chitas largas de 90, 100 e 120 reis, guarda-solinhos para senhora, desde 1\$000 reis até 3000; tranças e cuias para cabeça de senhora; leques pretos e de cores dos mais modernos para senhora; laços e fichos de seda para senhora, e muitos artigos proprios do seu estabelecimento. (2630)

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados, todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra). (T*)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende cimento romano para vender aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (2584)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guardar salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

PERFUMARIAS

Vendem-se na pharmacia de A. D. Alvim, os seguintes preparados:

- Agua de triple de Colonia.
- Dita da Sociedade Higienica.
- Dita de Principes.
- Dita de Codrait & Companhia e outros auctores.
- Ditas Aneterina, do dr. Popp.
- Dentorina, de Rigaud.
- Coloriginio, de Rigaud, liquido regenerador da cor primitiva dos Cabellos.
- Pós Rosê, preparação nova, para branquear e amaciar a pelle, de Rigaud.
- Oleo Miranda, de Rigaud.
- Vinagre de Toalette, de Bully.
- Crema Dentrifico, de Rigaud.
- Pós Dentrificos, do dr. Pierre.
- Thesouro da Bocca, esta agua dentrificia, muito agradavel ao gosto, é a mais efficaz para os cuidados da bocca, e conservação dos dentes.
- Pomada Flexivel, para conservação dos cabellos.
- Pó d'Arros d'Italia, para branquear, refrescar e amaciar a pelle.
- Pomada Miranda, de Rigaud, tonica e fortificante do cabelo.
- Benzina perfumada. Esta benzina é de todos os productos até hoje conhecidos, o efficaz para tirar as nodoas de todos os corpos graxos ou reziosos, dos tecidos de seda, lã, linho e algodão, sem alterar a cor, nem atacar o tecido, deixando depois do seu uso um aroma agradavel.
- Oleo de mãe de vacca, romatisado para o cabelo.
- Sabonetes de alcatrão, muito uteis em diversas molestias de pelle.

OLEO DA PERCIA

Este oleo cosmetico bem differente a todos os oleos e pomadas usadas até hoje, amacia, dá lustro e brilhantismo no cabelo, melhor que qualquer outro, sem deixar nodoa alguma na roupa. Vende-se na pharmacia de A. D. Alvim.

LEITE DIVINO

Unico restaurante da belleza. Vende-se na pharmacia de A. D. Alvim.

TONICO ORIENTAL

Preservatorio seguro contra a calvice e encanecimento, é a preparação mais deliciosa que se ha descoberto para o cabelo. Vende-se na pharmacia—Alvim.

AGOA CIRCASSIANA E FLORIDA

Vende-se na pharmacia — Alvim. (2675)

ATENÇÃO

José Carlos Machado d'Almeida, com estabelecimento na rua do Campo, n.º 16, tem para vender um surtimento de camisolas de lã de todos os tamanhos, assim como meias e cuturnos, que vende por preços commodos. (2647)

PADRE SENNA FREITAS

A TENDA DE MESTRE LUCAS

Romance religioso original

1 vol. 400, pelo correio 430

A' venda na Livraria Chardrou—Editor.

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscrições de Assentamento e coupons. (581)

PEDRA D'ALVENARIA

Quem quizer comprar uma porção de pedra d'alvenaria, dirija-se ao sr. Antonio dos Santos Costa, rua da Sé. (2698)

L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Paris uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados. Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura florida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empreza offereca aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem o referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

RIO DE JANEIRO.

A sahir de Lisboa

Passagens a preços reduzidos. Caminho de ferro gratis.

A barca «Lisboa» de 1:200 toneladas, com espaçosa camara de ré para passageiros de prôa, vae sahir com brevidade.

Os snrs. passageiros que quizerem aproveitar o ensejo de seguir n'este excellente navio, queiram dirigir-se ao escriptorio de Soares & Irmão, Praça de Santa Theresa, n.º 47.—Porto. (U*)